



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Exposição de Motivos

Submeto aos nobres pares o presente Projeto de Lei de concessão de título de Cidadão de Porto Alegre a Mohamed Fayeque Parrini Mutlaq, 48 anos, nascido no Rio de Janeiro, e filho de Maria e Fayeque. Casado com Marcela Aldiguerei Goulart Mutlaq, também carioca, psicóloga, com quem tem um casal de filhos: Alam de 10 anos e Lina de 8. Ambos naturais de Porto Alegre.

Mohamed é Economista formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Filosofia pela PUCRS na área de Metafísica e Epistemologia. Possui também Especialização Executiva pela Harvard Business School, com ênfase em Estratégia, e também pelo MIT Sloan com ênfase em Inovação. Já atuou em diferentes setores, como Diretor para América Latina das redes hoteleiras Starwood e Sheraton, Controller no setor de Oil&Gas, e executivo na consultoria Arthur Andersen. Vive em Porto Alegre desde 2007, quando ingressou no Hospital Moinhos de Vento.

Ao longo de sua jornada no setor de saúde, atuou como Presidente do CONAHP, em 2019, e atualmente é membro do Conselho de Administração da ANAHP (Associação Nacional dos Hospitais Privados), representando a Região Sul do Brasil. É também Conselheiro de Relações com o Mercado do SINDIHOSPA (Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre). Ainda em 2019, foi reconhecido como CEO do Ano, no Prêmio Destaques da Saúde, da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos da Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL), Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS) e Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA).

Mohamed defende um modelo de atuação que una inovação, responsabilidade social, sustentabilidade e a colaboração criativa entre o público e o privado, alavancado pela meritocracia e humanização das relações, visando a transformação das empresas como propulsoras do desenvolvimento nacional.

Foi em 2016 que o executivo assumiu como CEO (Superintendente Executivo) da AHMV (Associação Hospitalar Moinhos de Vento), tendo recebido dos Associados e do Conselho de Administração a responsabilidade de conduzir a nova jornada estratégica da instituição, e agosto/2022 garantir a continuidade de uma história já reconhecida de excelência e qualidade à serviço do Rio Grande do Sul.

A trajetória em Porto Alegre

Mohamed ingressou na instituição em 2007, como Superintendente Administrativo e Financeiro, tendo atuado posteriormente também como Superintendente de Operações e Finanças. Ao longo desta trajetória, antes de se tornar CEO, realizou a reestruturação patrimonial da instituição, e sua reengenharia econômico-financeira, garantindo a capacidade de investimento e a retomada do crescimento. Foi a partir desta etapa que a instituição pode novamente planejar seu ciclo de expansão com o lançamento de novas instalações, negócios e projetos.

Quando Mohamed Parrini ingressou no Hospital Moinhos de Vento, em 2007, eram cerca de 1.800

colaboradores Hoje, ele gere uma estrutura com mais de 4.500 colaboradores e 3.500 médicos em seu corpo clínico. O crescimento da instituição gera um círculo virtuoso de desenvolvimento econômico e social, atrai, desenvolve e retém talentos, além de gerar emprego, renda e qualidade de vida, bem como prestígio ao Rio Grande do Sul.

O Hospital Moinhos de Vento, com uma história de pioneirismo e inovação, e atenção em alta complexidade inéditos no Brasil e na região Sul — nas áreas da cardiologia e cirurgia vascular, neurologia, oncologia, cirurgia robótica e terapia genética — também tem no compartilhamento dessa expertise um dos seus pilares da responsabilidade social.

Há 10 anos, a instituição também se tornou a primeira e única brasileira afiliada à Johns Hopkins Medicine International. O acordo de afiliação com o braço internacional da Johns Hopkins Medicine — um empreendimento de saúde global que reúne os médicos e cientistas da universidade, do Sistema de Saúde JH, inclusive do Hospital (um dos melhores dos Estados Unidos) — promove o trabalho em conjunto para desenvolver especialidades e monitorar/ ampliar as melhores práticas médicas e assistenciais no Moinhos de Vento e também na expansão da atuação em Educação e Pesquisa.

Entre 2008 e 2009 o executivo liderou o processo de reconhecimento junto ao Governo Federal como um dos seis hospitais de excelência do Brasil, e protagonizou, ao lado de grandes lideranças da saúde, a criação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), que envolve projetos nas áreas de estudos de avaliação e incorporação de tecnologia, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público em saúde e desenvolvimento de técnicas e operação de gestão em serviços de saúde. Foi graças a uma iniciativa via PROADI-SUS que Porto Alegre ganhou o Hospital da Restinga e Extremo-Sul (HRES), o primeiro hospital construído em 40 anos que atende 100% pelo Sistema Único de Saúde. Inaugurado em 2014, no empreendimento, foram investidos mais de R\$ 230 milhões em recursos do Moinhos de Vento. Durante a execução do projeto, mais de mil moradores da Restinga e do Extremo-Sul foram formados e qualificados nos cursos técnicos de enfermagem e de saúde bucal, auxiliar em saúde bucal, auxiliar de alimentação, camareira e cuidador. Foram visíveis as grandes transformações na região proporcionadas pela materialização do HRES. A população passou a ter acesso a serviços de maior complexidade perto de casa. São mais de 90 mil atendimentos por mês. Os profissionais, em sua maioria moradores da Restinga, foram formados no Moinhos. Foram gerados mais de 500 empregos diretos e indiretos. Além disso, o empreendimento gerou novos negócios na região, linhas de ônibus e lotação, dinamizando e gerando riquezas para todo o Extremo-Sul e cidade de Porto Alegre. Em agosto de 2018 o HRES, incluindo o imóvel, infraestrutura e todos os equipamentos, foi transferido integralmente para o Município de Porto Alegre. Um obstinado defensor da filantropia, o executivo garantiu, via PROADI-SUS, mais de R\$ 700 milhões em recursos próprios para 86 projetos voltados ao SUS desde 2009.

Somado a esse valor, a instituição contribuiu de forma determinada na disponibilização de equipes e insumos, além do compartilhamento de um bem maior e intangível, que é a sua expertise. Só no último triênio, mais de 100 mil profissionais de outros 200 hospitais pelo Brasil afora foram capacitados. Cerca de 15 mil profissionais foram impactados de forma direta em projetos de gestão. No período, foram realizados 80 mil atendimentos clínicos (presenciais e por telemedicina), transplantes e exames laboratoriais em todas as regiões do país. Em 2021, Parrini também comandou a criação do Instituto Moinhos Social. A iniciativa nasceu com o objetivo de consolidar as ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição e com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades mais vulneráveis.

Trata-se de um desejo genuíno de contribuir para que as pessoas se tornem protagonistas de suas próprias histórias. Com cinco eixos de atuação — educação e profissionalização, saúde, cultura e esporte, assistência e meio ambiente — os projetos são ancorados e sustentados pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento, por meio de recursos próprios e da articulação com empresas e organismos nacionais e internacionais. Já nos primeiros seis meses de atuação, foram mais 14 mil pessoas beneficiadas em 11 projetos, sendo 2 mil crianças.

Pandemia

Mohamed liderou o Comitê de Enfrentamento da COVID-19 no Moinhos de Vento. O plano emergencial, elaborado pelo grupo ainda em fevereiro de 2020, antes do registro dos primeiros casos no Rio Grande do Sul, serviu de modelo para diversos hospitais do país. As equipes médicas e assistenciais revisaram protocolos e rotinas, estabeleceram diretrizes no manejo e tratamento da doença, adotaram medidas de proteção e segurança de pacientes, seus familiares, equipes de saúde e a comunidade. Graças à sua expertise e seus padrões médico-assistenciais, a instituição possui alguns dos melhores indicadores de desfechos clínicos relacionados à pandemia e índice de letalidade entre os menores do país. Além de ampliar as suas instalações para prestar assistência aos pacientes com COVID-19, mantendo fluxos separados para garantir atendimento a todos os outros pacientes, também reforçou a estrutura de outros hospitais.

Educação, pesquisa e medicina de ponta

Lançada em 2018, a Faculdade Moinhos de Vento foi outro sonho do hospital realizado na gestão de Parrini. Com um conceito inovador de ensino, inspirado em práticas educacionais do exterior, o antigo Instituto de Educação e Pesquisa Moinhos de Vento que oferecia cursos de pós-graduação desde 2005, lançou também o curso de graduação em Enfermagem. Desde 2021, todas as formações passaram a ser oferecidas pela Faculdade de Ciências da Saúde, credenciada ao MEC em 2017. Além da graduação em Enfermagem, são 16 pós-graduações, atividades de extensão, 21 programas de residência médica e 18 de fellowship. Os mais de 20 cursos contemplam as áreas da Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Farmácia, Gestão em Saúde, Enfermagem e Psicologia Hospitalar. Outra entrega foi o Centro de Inovação Atrion, que fomenta um ecossistema de inovação em saúde e promove conexões com startups na busca por soluções para o setor.

PROJETO DE LEI

Concede o Título de Cidadão de Porto Alegre ao Economista e Mestre em Filosofia Mohamed Fayeq Parrini Mutlaq.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão de Porto Alegre ao Economista Mohamed Fayeq Parrini Mutlaq, mestre em Filosofia pela PUCRS na área de Metafísica e Epistemologia com especialização executiva pela Harvard Business School, e ênfase em Estratégia, e também pelo MIT Sloan com ênfase em Inovação, CEO (Superintendente Executivo) da AHMV (Associação Hospitalar Moinhos de Vento).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Monica Leal Markusons, Vereadora**, em 26/08/2022, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0429237** e o código CRC **1081F21E**.